



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA
Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

ATA Nº 1/2021

SESSÃO ORDINÁRIA

de

22 de fevereiro de 2021



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e um, pelas dezoito horas, por videoconferência, reuniu, em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- 1. **Intervenção do Público.** -----

----- 2. **Período Antes da Ordem do Dia.** -----

----- 2.1. *Discussão e votação da ata da sessão ordinária do dia 2 de dezembro de 2020 e da sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 2020.* -----

----- 2.2. *Apresentação do pedido de renúncia ao mandato do membro Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela e tomada de posse do cidadão que se lhe segue na respetiva lista, Marco Paulo Simões de Oliveira.* -----

----- 2.2. *Análise do expediente e informações.* -----

----- 2.3. *Intervenções dos membros da Assembleia.* -----

----- 3. **Ordem do Dia** -----

----- 3.1. *Análise e deliberação sobre a aprovação da demonstração dos Fluxos de Caixa e autorização da integração do saldo orçamental da gerência de 2020.*-----

----- 3.2. *Análise e deliberação sobre as Modificação dos Documentos Previsionais - 1ª Revisão ao Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021.* -----

----- 3.3. *Análise e deliberação sobre o processo de vinculação dos trabalhadores contratados a termo certo nas Autarquias Locais — Proposta de alteração ao mapa de pessoal de 2021.* -----

----- 3.4. *Análise e deliberação da proposta de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º Grau da Divisão de Obras - Autorização para designação do Júri.* -----

----- 3.5. *Conhecimento da declaração de compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso, a 31 de dezembro de 2020, de acordo com o artigo 15.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso.* -----

----- 3.6. *Conhecimento da listagem de despesas plurianuais autorizadas ao abrigo do número 4 do artigo 6.º das Normas de Execução Orçamental, no período de 16 de novembro de 2020 a 15 de fevereiro de 2021.* -----

----- 3.7. *Análise e deliberação sobre a Operação de Reabilitação Urbana do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha.* -----

----- 3.8. *Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n.º 2, da alínea c), do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.*-----

----- 3.9. *Criação de uma Comissão para Revisão do Regimento da Assembleia Municipal.*-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- A sessão foi presidida pela Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Rodrigues de Lemos, secretariada por Maria Clara Madeira Simões, 1.ª secretária, e por Bruno João Almeida Natário, 2.º secretário da Mesa. -----

----- A Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos e formulou votos de bom trabalho. -----

----- Seguidamente, procedeu à verificação da presença dos membros que constituem esta Assembleia Municipal e constatou a presença de vinte e seis membros, dos vinte e oito membros que constituem este Órgão, a saber: -----

----- Anabela Rodrigues de Lemos; -----

----- Raúl Marques Lopes Pratas; -----

----- Maria da Conceição Gonçalves Rodrigues Costa; -----

----- Albano José Simões Leandro; -----

----- Marília Tomé Pedroso dos Reis Torres; -----

----- Frederico Tomé Fontes; -----

----- Luís Miguel Manaia Caridade; -----

----- Tiago Avelino Mendes Acúrcio; -----

----- Bruno João Almeida Natário; -----

----- Miguel Simões da Fonte Pessoa; -----

----- Maria Clara Madeira Simões; -----

----- Luís Miguel Simões da Silva; -----

----- Tiago António Marques Picão; -----

----- André Braga de Oliveira Costa; -----

----- Susana Margarida Costa de Almeida Devesa; -----

----- Laurinda da Costa Pereira; -----

----- Nelson Michael Dias Simões; -----

----- Marco Paulo Simões de Oliveira; -----

----- Jorge Manuel Lucas de Almeida; -----

----- Ana Maria Teixeira Mendes Filipe; -----

----- João Carlos Ribeiro Lameiro (Presidente da Junta de Freguesia de Anobra); -----

----- Daniel Tomé Gonçalves (Presidente da Junta de Ega); -----

----- Vítor Luís Donário Teixeira (Presidente da Junta de Freguesia do Zambujal); -----

----- Paulo Jorge da Silva Simões (Presidente da União das Freguesias de Condeixa-a-Velha e Condeixa-a-Nova); -----

----- Helena Maria da Fonseca de Almeida Diogo (Presidente da União das Freguesias de Sebal e Belide); -----

----- José Luís dos Santos Cardoso (Presidente da União das Freguesias de Vila Seca e Bendafé).

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Verificou-se a ausência do membro Tânia Alexandra Vidigal Ribeiro em substituição do membro Fernando António Veríssimo Cardoso, bem como do membro José Manuel da Costa Mendes, Presidente da Junta de Freguesia de Furadouro. -----

----- Estiveram ainda presentes na Sessão, o Presidente da Câmara Municipal, Nuno Moita da Costa, a Vice-Presidente Liliana Marques Pimentel e os Vereadores Carlos Manuel de Oliveira Canais, António Lázaro Ferreira, Ana Teresa Gomes de Oliveira Manaia, Nuno Manuel Marques Claro e Arlindo Jacinto Matos. -----

----- Informou que havia a registar a substituição, a título definitivo, do membro Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela, decorrente da sua apresentação de renúncia ao mandato que será substituído por Marco Paulo Simões de Oliveira, que tomará posse no período “Antes da Ordem do Dia” para poder participar plenamente nos trabalhos da sessão. -----

1. Intervenção do Público. -----

----- Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal referiu que o mesmo é ultrapassado nos termos da Lei n.º 1-A/2020, de 19 de março, posteriormente alterada, entre outras, pela Lei n.º 1-A/2021, de 13 de janeiro, que estabelece medidas excecionais para o funcionamento dos órgãos autárquicos, nomeadamente a realização das reuniões por meios de comunicação à distância e a suspensão da obrigatoriedade da realização pública das sessões, pelo que se passou de imediato para o ponto dois. -----

----- Neste momento, solicitou a palavra o membro Luís Silva que, depois de lhe ser concedida, pediu esclarecimentos acerca da substituição da Sra. Tânia Ribeiro, uma vez que esta comunicou, à Presidente da Assembleia Municipal, a sua indisponibilidade, também do conhecimento da bancada do PSD, para estar presente nesta sessão. Assim o membro Luís Silva questionou a Presidente da Assembleia Municipal sobre as diligências efetuadas para proceder à referida substituição. -----

----- Retomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal que informou os presentes que, comunicada a ausência do membro Fernando Cardoso, lhe foi sugerido pela Presidente, formular um pedido de substituição; efetuado este pedido, foi enviado um *e-mail* para a Sr.ª Tânia Ribeiro no dia 11 de fevereiro, acompanhado de um telefonema a informar da necessidade de substituição e a solicitar a informação, com a maior brevidade, da disponibilidade para tal. Não tendo sido obtida resposta, foi-lhe enviada a convocatória nos termos regimentais (carta registada com aviso de receção) no dia 15 de fevereiro. A Sra. Tânia Ribeiro apenas respondeu no dia 17 de fevereiro a comunicar a sua indisponibilidade, impossibilitando a convocação de outro elemento, respeitando os prazos definidos no Regimento da Assembleia Municipal. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova****2. Período Antes da Ordem do Dia. -----****2.1. Discussão e votação da ata da sessão ordinária do dia 2 de dezembro de 2020 e da sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 2020. -----**

----- No que se refere a este ponto, a Presidente da Assembleia Municipal informou que não foi rececionado pela Mesa da Assembleia Municipal qualquer pedido de reformulação da ata do dia 2 de dezembro pelo que foi colocada à votação. -----

----- Neste momento, pediu a palavra o membro Frederico Fontes para informar que a bancada do PSD tem uma interpretação diferente da questão relacionada com a existência de público neste formato de sessões por videoconferência, e que, por esse motivo, vão votar contra, pelo que apresentarão uma declaração de voto. -----

----- Colocada à votação, a ata do dia 2 de dezembro de 2020 foi aprovada por maioria, com os votos contra dos membros presentes do PSD. -----

----- De seguida foi apresentada a declaração de voto da Bancada do PSD, que a seguir se transcreve:-----

----- *“A bancada do PSD vota contra a aprovação da ata da Sessão ordinária do dia 2 de dezembro de 2020. Não vemos cumprido o Artigo 34.º (Intervenção e esclarecimento ao público) e o Artigo 36.º (Natureza e publicidade das sessões) do Regimento da nossa Assembleia. Do mesmo modo que não nos revemos na justificativa apresentada, que passamos a citar, «devido ao facto da presente sessão se realizar por videoconferência, atendendo ao contexto de pandemia que se atravessa».*-----

----- *No nosso entender o facto de a Assembleia se realizar por videoconferência, e bem, seria esta uma excelente oportunidade para, de um modo mais abrangente e saudável, atendendo ao momento, abrir a nossa casa da Democracia e dar a conhecer como se processam as sessões, dando aos Municípes uma real oportunidade de participação.*-----

----- *Não nos revemos nesta forma de se fazer Política, nem nos sentimos bem com este secretismo. Fomos eleitos pelas pessoas, para as representar, e a elas devemos dedicação e respeito. O PSD não pode, de modo algum, aceitar ver um direito cívico sonogado.*-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal, Anabela Lemos, registou a declaração apresentada e referiu que poderá não ter esgotado as diligências para a transmissão da sessão, mas considera não é a transmissão que possibilita a participação do público e, no momento, não há obrigatoriedade no carácter público nem condições tecnológicas para tal. -----

----- Pediu a palavra o membro Frederico Fontes que afirmou que a sua bancada não aceita o argumento de falta de condições tecnológicas, pois isso significaria que a Câmara Municipal não tem condições informáticas para se realizar a reunião, atendendo a que fazer a reunião com 20 ou 50 pessoas acaba por ser quase o mesmo, a dificuldade não será muita. Acrescentou, que tem vindo a público reuniões que se realizaram no PO.RO.S através da plataforma Zoom, pelo que não

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

vê razão para a Assembleia Municipal também não o fazer. Para o PSD esse argumento não é válido, pois não acredita que os serviços da Câmara Municipal não estejam a funcionar bem, quando tem pessoas extremamente capazes, a não ser que seja do interesse do PS.-----

----- Retomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal que considerou que sendo prioritária a segurança de todos, este fator ditou que se fizesse a sessão por meios de comunicação à distância e, mais uma vez, lembrou que o próprio legislador previu essa impossibilidade da participação do público e, tanto é assim, que suspendeu essa obrigatoriedade. Considerou que a questão colocada não deve ser um juízo imediatamente feito sobre as pessoas de obstaculizarem a democracia, mas uma constatação da situação que todos atravessamos. Mostrou disponibilidade para continuar a explorar alternativas para a participação do público e afirmou não ser curial dizer que é um obstáculo à democracia porque de facto, se assim fosse, a Lei obrigava a que nos organizássemos de forma a garantir essa participação. Concluiu constatando que aquando das sessões presenciais, nem sempre havia público presente e acrescentou que, embora não sendo uma desculpa, não é fácil criar todas as condições para que a participação por estes meios telemáticos seja efetiva e eficaz.-

----- Pediu novamente a palavra o membro Frederico Fontes para referir que considera esta situação um obstáculo à democracia, e que *“a lei deve ser lida e interpreta-se”*, acrescentando que a lei diz: *“sem prejuízo da gravação e colocação do sítio eletrónico da autarquia sempre que seja tecnicamente possível.”*-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal chamou a atenção do membro que o que acabara de referir não diz respeito à participação do público, mas da emissão em vídeo da Assembleia Municipal, pelo que alertou para a necessidade de clarificar o que é pretendido, se é a participação do público ou a transmissão vídeo da Sessão da Assembleia Municipal.-----

----- Em resposta, o membro Frederico Fontes declarou que a partir do momento em que o público assiste à sessão, já participa.-----

----- Ainda neste ponto, e no que se refere à ata do dia 21 de dezembro, a Presidente da Assembleia Municipal informou que recebera um pedido de inclusão de uma intervenção do membro Luís Silva sobre a rede viária florestal prevista no Plano Municipal de Defesa da Floresta, nas imediações da localidade de Casal Novo, pelo que deu a palavra ao secretário Bruno Natário.-----

----- No uso da palavra, o secretário Bruno Natário confirmou que, depois de ouvir novamente a gravação, verificou que estava em falta a intervenção do membro Luís Silva, pelo que procedeu à retificação da ata anteriormente enviada, procedendo de seguida à leitura do texto a incluir na mesma, com o qual o membro concordou de uma forma genérica, chamando apenas a atenção de que a estrada dizia respeito àquela que ligava as casas novas ao Beçudo.-----

----- Neste momento, a Presidente da Assembleia Municipal sugeriu que, por ser um texto ainda longo, os membros da Assembleia Municipal tivessem tempo de o ler com calma, pelo que é de opinião que todos tenham acesso a essa inclusão antes dos membros se pronunciarem. Questionou

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

ainda o membro Luís Silva sobre a exatidão do que ouvira, ao que o mesmo respondeu que o que ouviu estava de acordo com o que disse. No entanto, a Presidente da Assembleia Municipal, voltou a questionar os restantes membros sobre a necessidade de rerelem o texto antes de aprovar a ata.

----- Solicitou a palavra o membro Frederico Fontes para questionar esta mesma ata, nomeadamente no que consta na sua intervenção relatada na página 7, em que fez uma pergunta relativa às atividades realizadas pelo Dr. António Vilhena, sendo referido, como resposta da Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que a mesma *“procedeu de forma pormenorizada ao elenco das várias atividades e projetos em que o psicólogo participou aquando da sua entrada na Câmara”*, o que na sua opinião não deixa de ser verdade, mas que não foi transcrito o que foi dito pela Sra. Vice-Presidente. -----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal declarou que uma ata é um resumo do que é proferido nas sessões e o que nela consta é que a Vice-Presidente mencionou resumidamente os projetos em que o Dr. António Vilhena tomou parte. -----

----- Retomou a palavra o membro Frederico Fontes para reafirmar a sua opinião, pois na ata pode ler-se *“um relato pormenorizado e um elenco das atividades”*, pelo que no seu parecer deveriam estar essas atividades e projetos transcritos. -----

----- Retomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal para perguntar ao membro se a Vice-Presidente tinha ou não feito o resumo das atividades, ao que o membro Frederico Fontes respondeu afirmativamente, mas na sua opinião deveriam estar elencadas na ata. Justificou esta sua opinião por acreditar que quem lê as atas precisa de saber as respostas às questões colocadas e assim acabam por ficar incompletas. -----

----- Solicitou a palavra o Secretário Bruno Natário, que reiterou o facto de uma ata ser um resumo das intervenções, acrescentando que, de igual forma, quando se está a aprovar um orçamento não se transcreve de forma exaustiva o que é apresentado, porque de facto uma ata não é uma transcrição de tudo o que é dito numa reunião, mas um resumo. -----

----- Neste momento, a Presidente da Assembleia Municipal propôs que se adiasse a aprovação da ata para um momento posterior nesta sessão, e que se o membro Frederico Fontes tivesse uma proposta de reformulação dessa parte da ata, que a apresentasse e introduzir-se-ia o solicitado. Pediu então ao secretário Bruno Natário que enviasse o texto relativo à intervenção do membro Luís Silva aos membros da Assembleia Municipal e o membro Frederico Fontes teria oportunidade de elaborar uma proposta de texto a incluir. -----

----- No uso da palavra o membro Frederico Fontes referiu que não se lembrava de tudo o que foi dito, por já ter passado algum tempo. -----

----- Foi retomada a palavra pela Presidente da Assembleia Municipal que voltou a referir que uma ata é um resumo, pelo que tem o direito de não a aprovar como está, no entanto, acredita que uma vez que já é reformulada, o membro Frederico Fontes tem oportunidade de reformular a parte que

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

considera incompleta, mesmo que resumidamente. Assim ficou acordado que, depois do intervalo, a ata seria colocada a aprovação.-----

2.2. Apresentação do pedido de renúncia ao mandato do membro Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela e tomada de posse do cidadão que se lhe segue na respetiva lista Marco Paulo Simões de Oliveira.-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal deu nota da informação de renúncia, direito constante no artigo 24.º do Regimento, apresentado por escrito, pelo membro Rui Pinela, no passado dia 9 de janeiro, onde são invocados motivos políticos e citou: *“A presente renúncia, deve-se ao facto da necessidade de rotatividade dos membros da lista que foi candidata à Assembleia Municipal por parte do Bloco de Esquerda, acordado, por unanimidade, entre os referidos membros.”* Acrescentou que a renúncia é um direito que lhe assiste e não um assunto em que os membros se possam manifestar. -----

----- Informou que o contacto efetuado junto do membro que ocupava o lugar seguinte, na lista do BE, foi bem-sucedido, pelo que o Sr. Marco Paulo Simões de Oliveira substituirá o membro cessante. Procedeu-se de seguida à tomada de posse do novo membro congratulando-o e a quem desejou as melhores felicidades no exercício do mandato.-----

----- Por fim, ficou o agradecimento desta Assembleia Municipal ao trabalho realizado pelo Sr. Rui Miguel Oliveira Serrão Pinela que trouxe os contributos de uma oposição presente e consciente do seu dever cívico de cidadania. -----

2.2. Análise do expediente e informações. -----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal declarou que, como vem sendo hábito, a correspondência recebida, tem sido reencaminhada, por correio eletrónico, para os membros desta Assembleia, fazendo referência à restante correspondência recebida e ainda não encaminhada, a saber: -----

----- - a receção de uma proposta de clarificação dos conceitos de “sessão” e “reunião” da Assembleia Municipal (AM), proveniente da AM de Torres Vedras, que explica que uma sessão se pode dividir em várias reuniões; -----

----- - a receção do n.º 16 da Revista das Assembleias Municipais e dos Eleitos Locais, disponível para consulta; -----

----- - a realização de uma sessão da Assembleia Intermunicipal, no passado dia 14 de dezembro, onde foram aprovadas, por maioria, a 2.ª Alteração Orçamental Modificativa de 2020, as Grandes Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal para 2021, e ainda a Autorização Prévia no âmbito da Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso para o ano de 2021; nesta mesma sessão foi tomado conhecimento da relação dos compromissos plurianuais referentes ao período de maio

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

de 2020 a outubro de 2020, e foi igualmente conhecida a Certificação Legal de Contas relativa ao 1º semestre de 2020; -----

----- - a informação datada de 25 de janeiro e proveniente da Confraria do Senhor dos Passos, comunicando o cancelamento das Festas Religiosas do Senhor dos Passos, fundamentada na atual situação pandémica provocada pela Covid-19. Com efeito, tendo em conta o potencial risco para a saúde pública, é com o maior sentido de responsabilidade social e de profundo respeito pela segurança e saúde dos cidadãos, e dos que visitam Condeixa-a-Nova por esta ocasião, num evento que reúne centenas de pessoas na vila, os Confrades em sintonia com o Presidente da Confraria, Sr. Padre Luís Costa entenderam que não existem condições para a realização desta celebração no formato de anos anteriores, cancelando-se a realização das Festas Religiosas do Senhor dos Passos que se realizariam de 4 a 7 de março deste ano de 2021; -----

----- - a realização das eleições para o cargo de secretário executivo da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que decorreram no passado dia 5 de fevereiro, que tiveram como único candidato, o anterior secretário executivo Jorge Brito, que foi eleito com 42 votos a favor, 13 contra e 7 votos brancos. -----

----- - no âmbito das ações do movimento para a promoção da candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco, foi recebido do Dr. Miguel Pessoa, o Relatório de Progresso das Escavações na Muralha Alto-Imperial de Conímbriga, realizadas sob a coordenação do Arqueólogo Pedro Peça, que aguarda parecer da Direção Geral do Património Cultural (DGPC), com base no protocolo assinado entre o Museu Monográfico de Conímbriga - Museu Nacional - DGPC, a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, a União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, a Direção Regional de Cultura do Centro, a Associação Ecomuseu, o apoio da População, da Unidade Pastoral de Conímbriga, da Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Condeixa-a-Velha, do Centro Cultural de Alcabideque, do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova e do Agrupamento de Escuteiros. -----

----- Ainda no âmbito das ações do movimento para a promoção da Candidatura de Conímbriga a Património Mundial da Unesco, perspetiva-se a realização de algumas ações a curto prazo, nomeadamente: -----

----- - 1 - Proposta de lançamento do Calendário Almanaque 2021, em data, hora e local a combinar, com sugestão de apresentação do Biólogo Manuel dos Santos, antigo Coordenador do Instituto de Conservação da Natureza na Zona Centro ----- .

----- - 2 - Realização de Escavações Arqueológicas nos Arcos da Entrada Poente do Anfiteatro Romano de Conímbriga, em Condeixa-a-Velha. -----

----- - 3 - Preparação da Candidatura do Projeto de Valorização da Muralha Alto Imperial de Conímbriga (Troços 1 a 10), na Rua Professor Vergílio Correia, entre o Jardim do Museu de

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

Conímbriga e a Igreja de Condeixa-a-Velha, ao Programa *Watch* do *World Monuments Fund*, cujo prazo de entrega decorre até 1 de março de 2021.-----

----- - 4 - O lançamento das Atas das V Jornadas de Valorização do Património Cultural, Colóquio "A mão e o barro" sobre cultura cerâmica, nas Comemorações do 47.º Aniversário do 25 de abril, em 2021.-----

----- - 5 - Avanço da interpretação em curso do Mosaico das Estações do Ano de Conímbriga (ver postal de Bom Ano 2021), com a interpretação do busto do Verão, da autoria do pintor João Pocinho (graças ao trabalho de decalque de Flávio Simões, Marília Ferreira, José Carvalho e Mariana Simões).-----

----- - 6 - Envio de artigo publicado na Revista da Universidade de Évora, *Scientia Antiquitatis*, nº 2-2020, p. 128-139, em francês, com alusão ao nosso Projeto de Registo Gráfico do Mosaico das Estações do Ano de Conímbriga, (trabalho em curso) para apresentação no XV Colóquio Internacional da AIEMA, em França, em *Lyon e Saint Romain en Gal*, de 18 a 22 de Outubro de 2021, e no XVI Colóquio Internacional da AIEMA, em Portugal, em Conímbriga, Rabaçal, São Simão, Santiago da Guarda (Comunicações) e Alter do Chão, Mértola, Milreu e Faro (Excursões), de 12 a 16 de Julho de 2024.-----

----- - receção e envio do relatório das atividades realizadas ao longo do ano 2020 pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Condeixa-a-Nova.-----

----- No uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à Vice-Presidente, Lílina Pimentel, que, apesar de já não ser presidente da CPCJ, é Vereadora da Ação Social da Câmara Municipal, pelo que está intimamente ligada à Comissão e às suas atividades, competindo-lhe transmitir as informações relativas mesma. Referiu ainda que faz parte da Lei apresentar o relatório anual da CPCJ, na primeira sessão da Assembleia Municipal do ano seguinte, ou seja, este relatório de 2020, já aprovado pela Comissão alargada da CPCJ tem de ser obrigatoriamente apresentado nesta primeira sessão do ano.-----

----- Assim, passou a apresentar o volume processual de 2020, que foi de 94 casos, sendo que transitaram 46 casos do ano de 2019, foram instaurados durante o ano transato 38 casos, reabertos 10 e arquivados 50, ou seja, o número processual é semelhante aos anos passados, pelo que é uma situação normal. Seguiu a sua intervenção informando que a modalidade de contacto tem sido essencialmente por escrito e via *e-mail*; salientou que em 2020, especialmente, o *e-mail* da CPCJ foi invadido por mensagens de origem desconhecida, vulgo anónimo, que não tinham fundamento, pelo que foram reencaminhados para o Tribunal de Família e Menores de Coimbra e para Ministério Público, não tendo sido considerado este volume processual pela comissão. Esclareceu ainda que este assunto está a ser tratado pela Polícia Judiciária e pelo Ministério Público e que atualmente não tem sido recebido qualquer *e-mail* desta origem.-----

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Deu nota ainda que a entidade que mais sinalizou casos em 2020 foi a GNR, como tem ocorrido em anos anteriores e, cuja sinalização, está relacionada com a problemática da exposição à violência doméstica. Referiu que sempre que a GNR é chamada para uma situação de violência, com menores envolvidos, deve ser comunicada à CPCJ que realiza as diligências necessárias. Outra das situações que tem vindo a ser sinalizada, é a negligência, que é geralmente identificada pelas escolas, mas também a comunidade de uma forma geral. -----

----- Concluiu a sua intervenção, por referir que também alguns comportamentos que se manifestam nas crianças podem estar a afetar o seu bem-estar e o seu desenvolvimento, referindo-se às medidas aplicadas, a saber: as crianças que são acompanhadas encontram-se no seio da sua família biológica, existem 2 situações em acolhimento residencial e nesta fase encontram-se 50 casos arquivados e em curso 47 situações. -----

----- Para concluir este ponto das informações a Presidente da Assembleia Municipal informou que recebera um *e-mail*, poucos dias antes desta sessão da Assembleia, com informação de que estava a decorrer até 1 de março o processo de auscultação pública do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), cujo documento pode ser consultado em https://www.consultalex.gov.pt/ConsultaPublica_Detail.aspx?Consulta_Id=183 e que, dada a importância deste processo para o desenvolvimento da Região de Coimbra, a Comunidade Intermunicipal de Coimbra (CIM) solicita o envio de contributos até ao próximo 24 de fevereiro. Chamou a atenção dos membros que queiram contribuir, para o fazer junto dos membros que tem representação na Assembleia Intermunicipal, uma vez que, para reunirem, o prazo é demasiado curto. Esclareceu ainda que o PRR é de aplicação nacional, com um período de execução até 2026, com recursos que ascendem a cerca de 14 mil M€ de subvenções, um conjunto de reformas e de investimentos que permitirão ao país retomar o crescimento económico sustentado, reforçando assim o objetivo de convergência com a Europa ao longo da próxima década (CIM-18/03). -----

2.3. Intervenções dos membros da Assembleia. -----

----- Finda a informação relativa ao expediente e informações, a Presidente da Assembleia Municipal passou às intervenções dos membros da Assembleia Municipal que se inscreveram para a sua participação. -----

----- Assim deu a palavra ao membro Miguel Pessoa que já manifestara, via email, a sua intenção de participação. -----

----- No uso da palavra, o membro Miguel Pessoa cumprimentou os presentes e por dificuldade em se fazer ouvir, pediu à Presidente da Assembleia o favor de ler as perguntas ao Executivo, cujo teor se transcreve: -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- “Perguntas ao Executivo:-----

----- - A - *Porque não é aproveitado o período actual de abertura de propostas ao PARES 3.0, Programa de Apoio ao Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais para candidatar o Projecto de Construção da Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Condeixa-a-Nova, a obra de adaptação do antigo Hospital Dona Ana Laboreiro D’Eça, conforme projecto encomendado pela Fundação, de um edifício com três pisos com capacidade para 30 camas, incluindo uma ampliação do espaço na ordem dos 500 a 600 m2? Como se lê no preâmbulo do PARES 3.0, o investimento em equipamentos sociais assume uma dimensão estratégica cada vez mais relevante para o desenvolvimento de Portugal, nomeadamente na retoma da economia, em particular da economia social, cujo papel cooperante e decisivo na construção de uma sociedade socialmente mais justa e digna impulsiona para uma nova ambição da rede de equipamentos sociais, que aumente a qualidade e a capacidade das respostas nas áreas da infância, pessoas com deficiência e população idosa.* -----

----- - B - *Estão a ser tomadas medidas para melhor instalar, proteger e tornar acessível o espólio do Arquivo Municipal, actualmente instalado na Escola da Venda da Luísa?”-----*

----- De seguida, a Presidente da Assembleia prosseguiu com a leitura do documento enviado pelo membro Miguel Pessoa: -----

----- “*Evocação da obra do Arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles (falecido a 11 de Novembro 2020-1922) em Conímbriga - Condeixa-a-Nova. Urbanização e integração na paisagem do Museu Monográfico. Em Junho de 1979, o atelier do Arqº Gonçalo Ribeiro Telles e Francisco Manuel Caldeira Cabral envia à então Direcção do Museu Monográfico de Conímbriga, em Condeixa-a-Nova, um Ante-Projecto que dizia respeito à Urbanização e Integração na Paisagem do Museu Monográfico de Conímbriga, cujos principais objectivos de estudo eram os seguintes:-----*

----- 1. *Resolução do acesso de trânsito automóvel ao Museu e ruínas de Conímbriga.* -----

----- 2. *Solução integrada do estacionamento de automóveis e autocarros.* -----

----- 3. *Integração espacial do edifício do Museu e dos seus acessos na paisagem local.* -----

----- 4. *Criação de um espaço cultural e recreativo entre o Museu e as ruínas.* -----

----- 5. *Valorização do troço da Muralha romana Alto-Imperial que acompanha o acesso ao Museu.*

----- Os volumes do edifício do Museu de Conímbriga assumem uma horizontalidade acentuada, sem perder, no entanto, a dignidade monumental da obra pública. A entrada do Museu está marcada de forma clara por um pórtico em cimento armado, de acentuado contraste com o branco das paredes exteriores. O conjunto construído, muito à escala humana e exemplo duma arquitectura dita de bom senso, como nos diz Fernando Guedes (2000, p. 398), articula-se de modo harmonioso com o projecto paisagístico, que inclui um lago, jardim, pérgula, sebe-ecrã e estacionamento com arboreto, da autoria de Gonçalo Ribeiro Telles e Francisco Manuel Caldeira Cabral, datado de 1979.



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- O conjunto do edifício, os arranjos interiores e arranjos paisagísticos são hoje uma marca histórica da arquitectura do século XX em Portugal e constituem, a nível internacional, um assinalável caso de estudo do património arquitectónico do movimento moderno.” -----

----- Seguidamente, foi também lida a proposta do membro para a realização de um minuto de silêncio pelo falecimento de António Eduardo Pita Caniceiro da Costa: “Faleceu António Eduardo Pita Caniceiro da Costa (17-12-1934 / 4-2-2021), antifascista, Presidente Interino da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, entre 1974 e 1976, Sócio Fundador da Associação Ecomuseu. Solicitação de um minuto de silêncio em sua Memória”, ao que a Presidente da Assembleia foi de opinião que a Assembleia se devia associar a esse pedido, tendo em conta a ação, no contexto local, do Sr. António Caniceiro e registado por escrito pelo membro Miguel Pessoa, a saber: -----

----- “Como nos dizia o seu amigo António Pires da Rocha, evocando o ambiente que se vivia em Condeixa-a-Nova, à semelhança do que se passava em todo o país, antes do 25 de Abril. -----

----- Nessa época a demissão compulsiva, por razões políticas, do Dr. Alfredo Pires Miranda e Prof. António Augusto Mateus, homens muito respeitados, marcou-nos para sempre. A prisão do Dr. Dinis Jacinto também. -----

----- A prisão do Dr. João Ribeiro igualmente. -----

----- O assalto ao café do Miro (actual Café Imperial) por forças da Pide, na sequência duma arruada de gente de Coimbra, a que se misturaram condeixenses, na evocação do 5 de Outubro e que cantavam a canção – «liberdade, liberdade quem na tem chama-lhe sua eu não tenho liberdade de cantar no meio da rua» foi igualmente marcante. Alguns condeixenses foram chamados à Pide, interrogados e sovados. -----

----- Das eleições do Quintão Meireles e Norton de Matos ficou-nos a recordação de cartazes e slogans. Das eleições de Humberto Delgado, que alimentámos depois da desistência de Arlindo Vicente, ficou-nos a lembrança da viagem empolgante do candidato, que percorreu o país de lés-a-lés.- -----

----- Depois de Abril, todo o tempo passado floriu e, em Condeixa um grupo de amigos reuniu-se e decidiu estender a revolução à nossa terra. Mandaram-se recados para as freguesias, convocaram-se todos para uma sessão pública na Câmara. À noite a Praça da República estava povoada de entusiasmo e de palavras de ordem espontâneas. Foi um dia memorável que permitiu apear um município investido pelo fascismo e proclamar um executivo de escolha popular. É para nós um motivo de orgulho que esta acção tenha sido a primeira deste tipo realizada no Portugal democrático.

----- Como sempre o António Caniceiro esteve presente. -----

----- O executivo finalmente empossado, dele fazia parte o António Caniceiro, que não teve mãos a medir e do trabalho meritório desencadeado no concelho não houve prebendas para os lutadores. Trabalho justo e mãos limpas, mostrando às gerações futuras que os homens não são todos iguais.



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Desde então o António Caniceiro tem sido uma alavanca fundamental na convergência das forças que arrancam para um futuro e que tenham a ver com o homem total. -----

----- Os que lutam um dia é bom, os que lutam anos é muito bom, os que lutam sempre são os imprescindíveis. -----

----- O António Caniceiro foi um desses.” -----

----- Finda a intervenção do membro da bancada da CDU, tomou a palavra o membro Conceição Costa que informou que a bancada do PSD também pretendia apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr. António Caniceiro, pelo que se associam a esse a esse gesto. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Câmara Municipal que declarou também comungar da proposta, pelo que fica o registo da associação do Executivo a esse propósito. -----

----- Assim, a Presidente da Assembleia Municipal, uma vez que todas as bancadas acabaram por manifestar o seu interesse em se associar à proposta do membro Miguel Pessoa, procedeu de imediato a realização de um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. António Caniceiro. -----

----- Findo o minuto de silêncio e retomados os trabalhos, foi ainda pedido à Presidente da Assembleia Municipal que lesse a moção apresentada pelo membro Miguel Pessoa para apreciação e votação dos membros da Assembleia Municipal, no sentido de que o Executivo da Câmara Municipal proponha a elaboração de um estudo tendente à classificação da Aldeia do Poço das Casas como bem de Interesse Público, dado tratar-se de um testemunho de uma característica Aldeia do Calcário, na qual não existem, por enquanto, construções dissonantes. -----

----- Efetuada a leitura da moção (anexo 1), os membros da Assembleia foram questionados sobre a necessidade de algum esclarecimento adicional, tendo solicitado a palavra o membro Frederico Fontes que pretendeu saber se essa proposta era para fazer o alargamento das Aldeias de Calcário ao Poço das Casas, ao que a Presidente da Assembleia explicou que era para classificar a aldeia como um bem de Interesse Público. -----

----- Retomou a palavra o membro Frederico Fontes para declarar que como já existe um projeto de Aldeias de Calcário, seria de bom tom alargá-lo até ao Poço das Casas, pois estar-se-ia a fazer praticamente tudo o que o membro Miguel Pessoa estava a pedir. -----

----- Retorquiu a Presidente da Assembleia Municipal para esclarecer que a aldeia do Poço das Casas já faz parte da rede das Aldeias de Calcário. -----

----- Pediu a palavra o Presidente da Câmara Municipal para esclarecer a situação e no uso desta, explicou que na candidatura financiada em 25% para a rede das Aldeias de Calcário, das Terras de Sicó, está apenas o lugar do Casmilo, embora o Poço das Casas e outras aldeias também estejam previstas na rede das Aldeias de Calcário numa segunda fase do projeto. Considerou que a moção apresentada será um reforço da situação. -----

----- Pediu a palavra membro Paulo Simões para reconhecer a importância do exposto pelo membro Miguel Pessoa na sua Moção e para a recuperação de casas existentes, mas questionou se esta

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

moção obrigava a algum parecer técnico que ponha em causa a recuperação da aldeia ao que o Presidente da Câmara Municipal respondeu que a moção não obriga a qualquer alteração, mas o próprio projeto da rede de Aldeias de Calcário terá regras para a recuperação das casas, como material específico, entre outros, para guardar o traço original, não se permitindo a construção de casas fora do contexto. -----

----- Finda a discussão, foi colocada a votação a Moção apresentada, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia Municipal.-----

----- De seguida, foi concedida a palavra ao Presidente do Executivo, Nuno Moita, que, antes de responder às questões do membro Miguel Pessoa, retomou o tema do PRR, que é gerido a nível central, explicando que já teve acesso ao mapeamento inicial, que se apresentará posteriormente à União Europeia como possíveis obras, com execução ou pelo menos anteprojetos de execução. As obras já inscritas são sobretudo para a zona de Lisboa, Porto e Ilhas, pelo que entende que seria importante dar nota que esse plano fosse também gerido a nível regional, como é o caso do Plano Operacional Regional, dado que a proximidade regional poderá ter vantagens, inclusive para a execução do mesmo. Assim sugeriu que a Assembleia Municipal desse como mote para a discussão pública, o que queremos um PRR descentralizado e que não seja gerido apenas a nível central.----

----- De seguida deu ainda as boas-vindas ao novo membro empossado, Marco Oliveira, e deixou também o seu agradecimento ao membro cessante, Rui Pinela, a quem reconhece a sua participação, embora nem sempre estivesse de acordo. -----

----- Prosseguiu salientando a importância da Fundação Dona Ana Laboreira D'Eça da qual faz parte a Câmara Municipal e referindo que já há algum tempo, em conjunto com a fundação, tem tentado encetar alguns contactos para um possível investimento numa unidade de cuidados continuados, nomeadamente na realização do projeto necessário. Informou ainda que, para se socorrer do PARES 3.0, é necessário que a fundação se transforme numa Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), para recorrer a fundos comunitários, implicando o estatuto de IPSS na adaptação dos atuais estatutos ao que a lei exige, o que não tem sido uma tarefa muito fácil. -----

----- Declarou ainda que o desejo da atual direção da qual a Câmara Municipal faz parte, é de transformar a Fundação Dona Ana Laboreira D'Eça numa unidade de cuidados continuados. Acrescentou que têm sido mantidos contactos para a transformação em IPSS e que a Vice-Presidente, Liliana Pimentel, ou o Vereador António Ferreira poderão dar mais detalhes sobre estes contactos.-----

----- Prosseguiu a sua intervenção dando nota que, no que se refere ao Arquivo Municipal, o Executivo tem consciência que as condições em que se encontra não são as desejadas, pelo que estão a ser realizados contactos para adquirir um edifício que permita criar um Arquivo Municipal com condições. Acrescentou que já foi afeta uma funcionária da Câmara Municipal que estava na



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

biblioteca, com qualificações para tratar do arquivo. Quanto ao edifício, será adquirido logo que a Câmara Municipal tenha capacidade financeira para o fazer.-----

----- Por fim, e em relação à evocação ao arquiteto Gonçalo Ribeiro Teles, associou-se ao que fora dito pelo membro Miguel Pessoa. -----

----- Foi dada a palavra à Vice-Presidente para se pronunciar sobre o PARES 3.0, que referiu que este assunto fora tratado na última reunião presencial da fundação. Assim explicou que a fundação não poderia apresentar candidatura ao abrigo deste aviso do PARES 3ª Geração, dado que este se destina às IPSS's que já se encontram em funcionamento, que demonstrem atividade nesta área e que pretendam o seu alargamento. Acrescentou que tem conhecimento que algumas instituições de Condeixa se candidataram, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia, o Centro Social da Ega e a APPCDM para um lar residencial de deficientes. Referiu que a Fundação não está esquecida e que é espetável em breve o lançamento do PARES para estas situações de obras de início de funções e na área da unidade de cuidados continuados, para a qual se espera que a Fundação se possa candidatar desde se torne uma IPSS. Acrescentou que estão a ser feitos os contactos com os Serviços Jurídicos de Auditoria e Inspeção da Presidência do Conselho de Ministros, nas pessoas da Dr.ª Carla Sousa e do Dr. Sérgio Pereira e cuja ata dessa reunião está a ser ultimada, bem como a consolidação dos estatutos para a transformação em IPSS. Referiu que apesar da situação atual, continuam a reunir com a fundação via plataforma Zoom e espera que, aquando da candidatura ao PARES para início de equipamentos sociais, nomeadamente unidade de cuidados continuados, a fundação já reúna condições para se candidatar. -----

----- Retomou a palavra o Presidente da Câmara Municipal para agradecer a explicação e reforçar junto dos membros que a situação não está esquecida. Pediu ainda permissão à Presidente da Assembleia Municipal para fazer um comentário sobre a referência à gravação e emissão das sessões da Assembleia Municipal, abordada pelo membro Frederico Fontes e afirmando que, se for essa a posição da Assembleia Municipal, não se opõe à transmissão *online*, por exemplo, via *Facebook* ou por outro meio, nas condições em que nos encontramos neste momento, ou seja, de obrigatoriedade de sessão à distância por motivo de confinamento. No entanto, relembrou que estamos numa democracia representativa e não numa democracia direta, assim como também não deixamos de estar a funcionar em democracia apesar de estarmos de momento a utilizar este tipo de plataformas à distância. No entanto, concordando com a Presidente da Assembleia Municipal quando diz que mesmo presencialmente, na maioria das sessões não houve público, infelizmente, deixa à consideração dos membros da Assembleia Municipal a decisão de a sessão ser transmitida, podendo refletir-se até à próxima sessão e dar conhecimento da decisão à Câmara Municipal. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Miguel Pessoa que questionou o Executivo e a Assembleia Municipal sobre a criação de uma comissão para as comemorações do dia 25 de abril, ao que o Presidente do Executivo respondeu que essa comissão tem sido formada ano a ano, mas que, caso



MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

seja intenção da criação de uma comissão permanente, também não se opõe, sugerindo o período de duração de um mandato. -----

----- Tomou a palavra a Vice-Presidente para relembrar que todos os anos se realiza uma reunião com um membro de cada bancada para preparar essas comemorações, mencionando que este ano dependerá das condições em que nos encontraremos. -----

----- Ficou assim lembrada a necessidade de se criar uma comissão permanente para as comemorações do 25 de abril. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Marília Torres, que procedeu à apresentação de uma breve síntese das atividades desenvolvidas nos últimos meses pelo Município na área da Educação dada a repercussão positiva que se tem sentido na comunidade local. -----

----- *“No que se refere ao processo de descentralização de competência a autarquia passou a ser responsável pela: -----*

----- - Gestão de pessoal não docente nas escolas: sendo o número atual de funcionários a cargo da autarquia de 83 Assistentes Operacionais, e ainda 4 motoristas; a nível de serviços administrativos foram adquiridos 5 posto de trabalho com licenças e software; a autarquia reforçou a equipa das escolas básicas e jardins-de-infância do concelho com 9 novas auxiliares, ao abrigo da medida Contratos de Emprego Inserção (em parceria com o IEFPP), medida social que promove a integração de pessoas em situação de desemprego; realizou em outubro, como entidade promotora das Atividades de Enriquecimento Curricular, um protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas e a Caritas Diocesana de Coimbra; passou a ser responsável pela gestão do “Programa Leite Escolar” e pelo transporte de alunos abrangidos por medidas especializadas de apoio à aprendizagem, adaptado a mobilidade condicionada, com uma despesa anual prevista de 5594 euros.” -----

----- Referiu também, ainda no âmbito da transferência de competências que *“a autarquia, durante o período de aulas presenciais e tendo em conta a situação pandémica que atravessamos, colmatou as necessidades inerentes através da aquisição de mobiliário, nomeadamente mesas individuais, para o refeitório da Escola Básica n.º 2 de forma a aumentar a capacidade de lugares disponíveis e a eficácia desse serviço, num investimento de cerca de 9900 euros; adquiriu e instalou, cerca de 350 acrílicos separadores para as mesas das salas de aula da EB2 e ESNF.” -----*

----- Acrescentou que neste momento de confinamento e de *“ensino à distância, devido ao agravamento da situação pandémica, distribuiu meios informáticos por 102 alunos do agrupamento (e 75 ligações de dados) uma vez que os 44 kits provenientes do Ministério da Educação não cobriam essas necessidades, colmatando assim as lacunas existentes; adquiriu e instalou 16 web câmaras nos computadores existentes no Agrupamento de Escolas de Condeixa; cedeu, a título de empréstimo, 79 tablets e 75 cartões de dados móveis para acesso à internet, aos alunos do ensino básico, distribuídos em função dos critérios estabelecidos pelo Agrupamento de Escolas para todos*

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

os níveis de ensino; adquiriu ainda 44 portáteis que serão entregues, durante a semana em curso, aos alunos (que frequentam as escolas EB2 e ESNF); foi ainda decidido manter o apoio da terapia da fala aos alunos em intervenção através de teleconsulta e/ou tutoria que iniciaram no dia 25 de janeiro, à semelhança do que tinha acontecido no confinamento anterior.”-----

----- No que se refere a projetos e parcerias que foram estabelecidos entre a autarquia e outras entidades, o membro fez referência ao “protocolo de parceria estabelecido com a Associação Bandeira Azul da Europa para implementação e desenvolvimento do Programa Eco-escolas na Escola Básica n.º 2; à atribuição dos prémios aos alunos vencedores nas «Olimpíadas da Matemática» em parceria com o Agrupamento de Escolas; à Continuidade do projeto «Vamos aprender inglês», aprendizagem da língua inglesa no serviço de AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) que decorreu nos jardins-de-infância, envolvendo 11 salas em 6 jardins-de-infância e cerca de 257 crianças; ao projeto «Realiza-te» através do qual a Câmara Municipal recebeu da CIM-RC, para a abertura do ano letivo 2020/2021, um conjunto de materiais de apoio à comunicação do projeto de natureza variada (conjunto de geometria, estojos, bolsa tiracolo, mochila) que foi distribuído pelas escolas do 1º ciclo do Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova.”-----

----- Para concluir, informou que “a Estagiária de Nutrição, em funções na Câmara Municipal, já realizou questionários de avaliação dos lanches escolares dos alunos de várias turmas e que estão agendadas sessões com alunos/pais com os temas subordinadas aos temas: Nutrição e Alimentação; Sustentabilidade; Rotulagem Alimentar; Lanches Saudáveis e Mitos e Verdades. Finalmente opinou que este tipo de práticas e iniciativas enche de orgulho todos os Condeixenses e permite criar uma melhoria constante na vida escolar do nosso concelho.”-----

----- De seguida foi concedida a palavra, o membro Ana Filipe que referiu que queria deixar, em nome pessoal e da bancada do PS, o seu agradecimento, a todos os profissionais do Centro de Saúde, funcionários das Juntas de Freguesia, da Educação e do Desporto, da Casa de Saúde Rainha Santa Isabel e dos restantes envolvidos, pelo sucesso obtido até ao momento nos processos de vacinação à população com mais de 87 anos, aos Bombeiros Voluntários de Condeixa, aos militares da GNR, e outros cidadãos já vacinados que fazem parte do grupo de risco; realçou o envolvimento que o Executivo apresentou, após solicitação do Centro de Saúde de Condeixa-a-Nova, numa ação conjunta coordenada com este e com o Agrupamento de Escolas no planeamento e montagem do Centro de Vacinação contra a COVID-19, instalado no Pavilhão Teresa Vendeiro da Escola Básica n.º 2 (Escola Amarela) e que a Câmara concretizou sem gastar qualquer verba; registou com agrado o trabalho dos funcionários da Câmara Municipal no que diz respeito à limpeza e desinfeção dos espaços do referido centro, na participação do preenchimento de um questionário epistemológico antes da vacinação; no encaminhamento dos idosos para os locais adequados, garantindo as normas de segurança e o bom funcionamento do centro de vacinação, na atualização dos contactos incluídos no grupo prioritário e na identificação dos familiares privilegiados,

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

assegurando a confirmação da disponibilidade para a realização da vacina, o que permitiu “trazer para o sistema” idosos que não estavam referenciados pelos serviços de saúde, (relacionado por exemplo, com a não atribuição de médico de família), o que permitirá o acompanhamento da situação de saúde dos mesmos. Continuou a sua intervenção afirmando que acredita que toda esta coordenação logística entre as várias entidades competentes continuará a ter uma ação muito relevante para o sucesso do processo de vacinação e que a escolha do local com certeza permitirá antecipar o apoio que esta estrutura local poderá vir a prestar no futuro. Contudo, face a algumas dúvidas de munícipes relativas à escolha deste pavilhão, e apesar de presumir que tenham sido acautelados estes aspetos, questionou o Executivo sobre as alternativas para realização das aulas de Educação Física, logo que seja possível a reabertura das escolas, nomeadamente no que respeita à divisão de espaços entre o público escolar, as pessoas a serem vacinadas e os veículos que se deslocarão para transportar os que se dirigem à vacinação. Terminou pedindo esclarecimentos acerca do ponto de situação epidemiológica do Concelho. -----

----- No dom da palavra, o membro Helena Diogo realçou aspetos importantes numa área que lhe é particularmente familiar devido à sua atividade profissional, e que tem a ver com a atuação da Câmara Municipal no desenvolvimento empresarial do Concelho, onde as autarquias não têm muitas possibilidades de intervenção direta. Assim lembrou as parcerias da Câmara Municipal com a Associação de Desenvolvimento Empresarial de Condeixa-a-Nova (ADEC), no sentido de divulgar as medidas disponibilizadas pelo Governo, nomeadamente, as que se adequam ao tecido empresarial do Concelho, tais como os programas Apoiar, Apoiar Restauração, Apoiar Rendas, as novas medidas do Apoiar+Simplex, Programa de Apoio à Produção Nacional, Apoio Extraordinário ao Rendimento dos Trabalhadores, bem como, o Apoio Extraordinário ao Rendimento dos Trabalhadores Independentes. Finalizou a sua intervenção salientando a colaboração que foi prestada às empresas, no preenchimento dos formulários de candidaturas eletrónicas, apesar de serem simples e exigirem pouca informação, nem sempre é uma tarefa fácil, quando a grande maioria são microempresas e nem sempre dominam os meios tecnológicos. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Nelson Simões que deu as boas-vindas ao novo membro empossado, Marco Oliveira, e prosseguiu a sua intervenção afirmando que *“nesta fase a prioridade tem sido a saúde dos cidadãos, mas que o surto de coronavírus representa também um enorme choque para a economia, tanto a nível europeu como mundial e que o aumento do desemprego é uma das consequências mais visíveis desta crise. Assim mencionou a atuação do Município, no combate ao desemprego uma vez que tem desenvolvido trabalho para manter as atuais empresas/empresários em atividade como é o exemplo da apresentação de algumas medidas de apoio, conforme já referido pela colega de bancada Helena Diogo.”* De seguida, realçou *“a importância do Gabinete de Inserção Profissional (GIP) como “peça-chave” para combater o desemprego e a pobreza, que são as principais consequências económicas e sociais da crise*

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

pandémica”, referindo que “o GIP promove a criação de emprego prestando o apoio a jovens e adultos desempregados com vista à definição e desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho; promove e agiliza a ligação entre as empresas e os potenciais colaboradores, com o objetivo de criar emprego, num tempo em que tal se demonstra de uma importância decisiva” pelo que procedeu à enumeração do trabalho desenvolvido pelo GIP no período compreendido entre o 15 de novembro a 15 de fevereiro, a saber: “586 sessões individuais de procura de emprego acompanhado; apresentação de candidatos a Ofertas de emprego a 27 candidatos; · Encaminhamento de 13 candidatos para Medidas Ativas de Emprego (CEI, CEI+, MAREESS - medida de apoio ao reforço de emergência de equipamentos sociais e de saúde, Estágios Ativar.pt e Criação do Próprio Negócio); visita a 3 entidades do concelho de onde resultou a captação de 2 ofertas de emprego; sessões de Informação coletiva por videoconferência – 21 candidatos abrangidos; 21 Candidatos iniciaram atividade profissional.” Informou também que, neste período, ainda “foi criada de uma página de Facebook para divulgação de ofertas de emprego, ofertas formativas, entre outras informações relevantes nesta matéria, de forma a proporcionar aos munícipes um canal alternativo para acompanhamento à distância.” Concluiu afirmando que estes “resultados mostram a dinâmica, a proatividade do GIP e a importância da parceria que este município estabeleceu com o IEFP no mandato passado”.

----- Para responder às questões dos membros, foi dada a palavra ao Presidente da Câmara Municipal. Assim iniciou afirmando que também a Câmara Municipal teve de se adaptar a esta nova realidade, não só da descentralização de competências, mas também da pandemia, tentando, por todos os meios, que os alunos não perdessem a totalidade do ensino e disponibilizando *tablets* e computadores portáteis para discentes que não tem meios próprios. -----

----- Relativamente à questão da vacinação, deu nota do papel importante do Vereador Carlos Canais, realçando não só o facto de ser o Vereador responsável pela área da saúde, mas também pela sua componente profissional, que tem ajudado bastante no contacto entre todos os intervenientes, desde o Centro de Saúde, aos Bombeiros Voluntários, Proteção Civil e todos os funcionários que participaram nesta questão por forma a garantir que o processo de vacinação decorra em condições de segurança. Referiu que no dia em que se iniciou a vacinação com os mais idosos, apenas chegaram 240 vacinas e como existem no concelho cerca de 1280 pessoas com mais de 80 anos, foram seleccionados, numa primeira fase, os idosos com mais idade e mais vulneráveis. -----

----- Referiu-se ainda à realização de uma reunião, aquando do início do processo de vacinação, com o Secretário de Estado do Desporto, que tem a competência de acompanhamento da situação da pandemia na Região Centro, Dr. João Paulo Rebelo, na qual lhe transmitiu que estamos preparados para este processo, no entanto seriam precisas mais vacinas, ao que o Senhor Secretário de Estado respondeu que, das quatro milhões e setecentas vacinas que estavam

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

previstas, apenas chegariam ao país menos de metade durante o primeiro trimestre, sendo um problema que ultrapassava as competências dos centros de vacinação, mas que acreditava que essa falta seria compensada no segundo trimestre. Concluiu assim dando nota que foi visitar as pessoas que estavam a ser vacinadas e foi importante ver como essas pessoas tinham o sentido de vida e de se agarrar a ela. Passou então a palavra ao Vereador Canais para responder às questões do membro Ana Filipe. -----

----- No uso da palavra, o Vereador Carlos Canais fez saber que, no que diz respeito à situação epidemiológica, os últimos dados que tinha em sua posse eram da última sexta-feira, com o registo de 18 casos semanais, lembrando que à data de 28 de janeiro se registavam 203 semanais, pelo que se assistiu a uma redução para cerca de 10% de casos registados. Referiu ainda que nos últimos 14 dias, sendo este o prazo que serve para avaliar o risco de contágio, tínhamos, em 28 de janeiro, 354 casos em 14 dias e na última sexta-feira registávamos apenas 73 casos, traduzindo-se assim numa redução bastante importante. A curva de contágio está assim descendente, tal como acontece a nível nacional. Acrescentou ainda, que na última sexta-feira, tínhamos 428 por 100 mil habitantes, o que já colocaria o Concelho numa situação de risco elevado, contrariando assim os registos anteriores cujo nível de risco estaria em muito elevado. -----

----- No que se refere à questão da escolha do espaço para vacinação, o Vereador fez saber que foram estudadas várias opções, sempre em articulação com o Centro de Saúde, a ARS Centro e a Direção do Agrupamento de Escolas, tendo sido escolhido o pavilhão Teresa Vendeiro por ser aquele que apresentava melhores condições. No que diz respeito à segurança aquando da reabertura da escola, foi também tida em consideração, sendo que o acesso de carros ao pavilhão será sempre feito pelo portão grande de entrada, devidamente vedado aos alunos, assim como também já foram encetados contactos com o Centro de Saúde para que o processo de vacinação funcione preferencialmente ao fim de semana. Os carros que necessitarem aceder ao pavilhão fá-lo-ão através da entrada principal, por um corredor que será vedado aos alunos. Quanto às aulas de Educação Física, quando começarem, o pavilhão serve para muitas atividades, mas existe um campo no exterior completamente disponível e perfeitamente adequado às necessidades, assim como também poderão utilizar o Pavilhão Municipal, cujo transporte poderá ser efetuado pela Câmara Municipal. -----

----- Em último recurso, em caso de avaliações, ou de situações em que o pavilhão Teresa Vendeiro é imprescindível, já existe um plano de emergência que rapidamente desmontará o Centro de Vacinação e será logo repostado para a vacinação do dia seguinte. Voltou a afirmar que todas as situações possíveis foram analisadas e discutidas pelos responsáveis, incluindo a Direção do Agrupamento de Escolas. Esclareceu ainda que o Centro de Saúde fez um plano de vacinação para vários cenários e preparou-se o espaço para pelo menos 500 vacinas por dia. Por fim, informou que foram administradas cerca 1100 doses da vacina a utentes e profissionais das residenciais para

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

idosos, 33 a bombeiros, 22 a militares da GNR, 240 a idosos e serão administradas mais 204 vacinas a idosos até sexta-feira. -----

----- Retomou a palavra o Presidente do Executivo para acrescentar informação à intervenção do membro Helena Diogo, relacionada com o conjunto de medidas criadas pelo Governo para apoiar não só as empresas, mas também os desempregados, os restaurantes, as rendas e o comércio local. Assim, através do Gabinete de Apoio ao Investidor da Câmara Municipal, foram dados a conhecer os apoios previstos pelo Governo para as empresas, trabalhadores e comércio em geral através de vários *webinars*, para efeitos de esclarecimentos, e tem prevista a disponibilização de uma equipa que ajudará na elaboração de candidaturas, através de uma empresa de prestação de serviços. Declarou que o Executivo está a pensar noutras formas de ajudar as microempresas, através da Câmara Municipal, nomeadamente ao comércio que se encontra fechado. O Gabinete de Inserção Profissional (GIP) também tem sido importante nesta fase, apesar do desemprego não ter aumentado consideravelmente, acredita-se que irá aumentar devido ao facto dos estabelecimentos continuarem encerrados. -----

----- Foi dada a palavra à Vice-Presidente, Liliana Pimentel, que demonstrou a sua concordância com o referido sobre o trabalho do GIP, que tem sido um trabalho “*non-stop*”. De referir também a boa relação que existe com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), que tem facilitado o contacto e o encaminhamento de profissionais. Relativamente às questões sociais, as situações estão controladas, pelo que apelou aos membros da Assembleia Municipal, independentemente da cor política, que sempre que houvesse uma situação de necessidade, a encaminhassem para os serviços da Ação Social da Câmara Municipal, cujos contactos se encontram na página do Município e noutras páginas *online*. Declarou ainda que não há necessidade de criar redes de voluntários ou de outra natureza para resolver esse tipo de situações, pois todos os casos são devidamente referenciados e acompanhados pelos serviços sociais. Caso haja alguma pobreza envergonhada, que informem as pessoas que estão à vontade para pedir ajuda aos serviços, pois a Câmara Municipal ainda tem capacidade para poder ajudar quem necessita. Reiterou o seu pedido de reencaminhamento de situações conhecidas pelos membros para os serviços sociais, apenas para evitar situações de abusos. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo que, no que respeita à Educação, o membro Marília Torres detalhou, e muito bem, o que tem sido desenvolvido pelo Município. Informou ainda que a colaboração com a Coordenação e a Direção do Agrupamento de Escolas tem-se realizado da melhor forma; deu nota de uma reunião realizada e que foi muito participada pelas associações de representantes de pais, a quem deu os parabéns, que contou com a participação de 75 pais na reunião via videoconferência, pelo que considerou que foi uma reunião muito produtiva e construtiva, deixando um louvor, pois tratou-se de uma forma de todos trabalharmos para o nosso Concelho e

**MUNICÍPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

nos ajudarmos a alinhar situações que possam não estar tão bem, o que só pode ser aletrado com o contributo de todos.-----

----- Pediu a palavra o Vereador Carlos Canais para acrescentar que todos os dados relativos à situação epidemiológica revelados pelo Município semanalmente, aparecem sempre bastantes casos ativos. Esta situação acontece devido ao facto do Município divulgar os dados que são enviados pelo Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego (ACES) e que se distanciam da realidade. Acrescentou que, recentemente, em conversa com os responsáveis do Centro de Saúde, concluíram que, de momento, não estariam sequer 100 casos ativos. Informou ainda que, ao longo desta semana será retomada a identificação da população entre os 65 e 79 anos, solicitando que caso os membros sejam indagados sobre esta situação, informem os munícipes que quem recolhe essa informação, está devidamente identificado e credenciado. Relativamente às modalidades desportivas que praticavam as suas atividades no pavilhão, referiu que foi criado um plano B para que possam continuar as suas atividades aquando da sua retoma. Deixou ainda uma palavra de agradecimento a todos os envolvidos na recolha de identificação da população a ser vacinada, especialmente a todos os funcionários da Câmara Municipal. -----

----- Retomou a palavra a Vice-Presidente, Liliana Pimentel, para louvar as auxiliares de Educação que estiveram envolvidas, pois mostraram gratidão e espírito de missão em realizar esse trabalho.

----- Também solicitou a palavra o Presidente do Executivo para acrescentar que a média de desempregados, trimestral, em Condeixa no quarto trimestre de 2020 foi de 333, em 2019 era de 328 e em 2013 eram de 808, o que revela que a situação não está tão má como se poderia pensar.

----- Concedida a palavra ao membro Conceição Costa, iniciou a sua intervenção com um elogio “a todos os profissionais de Saúde (nomeadamente os do Centro de Saúde de Condeixa), da Educação e da Higiene e Limpeza do concelho por, neste tempo de pandemia, terem abnegadamente desenvolvido os seus trabalhos para fazer o bem a todos os munícipes de Condeixa”, deixando um bem-haja a todos eles. -----

----- Prosseguiu deixando um elogio por, “finalmente, se ter realizado a substituição das antigas luminárias pelas modernas de Leds, algo que a bancada do PSD reivindicava há muito tempo e que motivou, uma chamada de atenção pelo presidente da Câmara por sugerir algo de tão caro e impossível de realizar”. Acrescentou que “apesar de se ter esperado tanto tempo, valeu a pena e que, afinal, se comprova que nada é para sempre, que a gestão inteligente da energia e a promoção da eficiência energética acabou por ser uma realidade no nosso concelho, trazendo alegria e bem-estar à nossa população e, concomitantemente, permitir uma poupança substancial no consumo.” -

----- Esclareceu que tomou conhecimento, através da Imprensa local, “de que as autarquias de Condeixa, Coimbra e Anadia assinaram um Protocolo de Cooperação com o Turismo do Centro de Portugal que tem como objetivo acelerar a certificação e dinamização do Caminho Português de Santiago e ainda que Pedro Machado salientou a importância de estruturar os Caminhos de

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

Santiago enquanto produto turístico, referindo que «Portugal tem 500 mil peregrinos por ano só nos Caminhos de Santiago, que são um ativo fundamental. Além disso, os Caminhos permitem a interligação com outros produtos turísticos, como a gastronomia, a natureza, a cultura e o património.» Sabendo que um total de 12 municípios da Região Centro é atravessado pelo Caminho Central de Santiago. Referiu ainda ter lido que estes concelhos representam cerca de 210 quilómetros de Caminhos de Santiago. Assim, questionou o Executivo sobre a extensão de quilómetros correspondentes a intervenção no Concelho de Condeixa. Por fim, agradeceu ainda o envio do Almanaque/Calendário 2021.-----

----- Foi concedida a palavra ao membro Frederico Fontes, que questionou o Executivo acerca da situação de pandemia, nomeadamente se tinha conhecimento sobre as ações de fiscalização levadas a cabo pela GNR em estabelecimentos e às pessoas, no cumprimento das medidas emanadas do Governo devido à situação pandémica, e se tem havido alguma fiscalização nas fronteiras do nosso Concelho. Pretendeu ainda saber qual a situação da intervenção na estrada Sebal/Ega, pois parece estar parada e o período de intervenção era de 120 dias. Por fim, e por ter lido na ata da última reunião de Câmara Municipal que iam ser postos à venda os dois lotes de terreno junto ao Mercado Municipal, quis saber se a receita proveniente dessa venda já tinha algum destino. Finalmente deixou um agradecimento Sr. Professor Manuel Bicho Branco e aos membros dos Órgãos Sociais cessantes, da Direção do Centro Social da Ega pelo trabalho desenvolvido, sugerindo que a Assembleia Municipal se juntasse a esse agradecimento. De igual forma deixou votos de bom trabalho para os novos Órgãos Sociais, liderados pelo Sr. José Luís Rebelo, novo Presidente empossado.-----

----- No dom da palavra, o membro Luís Silva deu nota do funcionamento da Assembleia Municipal, referindo o tempo dado à bancada da CDU que ultrapassou largamente o previsto no regulamento e felicitou a Presidente da Assembleia Municipal por ter concedido esse tempo, o que mostrou ser sinal de evolução. Prosseguiu a sua intervenção questionando o atraso verificado na publicação, na página oficial da Autarquia, das atas, das convocatórias e de todos os documentos emanados da Assembleia Municipal, referindo que para além dos munícipes não terem acesso às sessões, também não têm acesso à informação das atas que não estão disponíveis. Questionou o Executivo, sobre a previsão de alguma intervenção para o centro de camionagem, nomeadamente no que respeita às condições para os munícipes esperarem pelos autocarros, uma vez que se trata de um local bastante ventoso por ser descampado. Quis saber sobre a existência de algum financiamento para a recuperação do Moinho da Serra de Janeanes, uma vez que já há intenção de procedimento concursal para a sua intervenção, de acordo com a informação enviada. Questionou sobre a existência de uma carta desportiva no nosso Município, uma vez que já tivera feito esta questão anteriormente e não obteve resposta, indagando se está atualizada e onde pode ser consultada. Referiu ter tido conhecimento através das redes sociais de que tem havido alguns processos

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

contraordenacionais às viaturas e equipamentos do Município, pelo que questionou o facto de não ter sido possível identificar os condutores e se existiu alguma razão para a não identificação ou o que justifica a falta de identificação dos condutores. -----

----- Finalmente, reconheceu o trabalho da Junta da União de Freguesias de Condeixa-a-Nova/Condeixa-a-Velha, pelo trabalho efetuado depois da sua chamada de atenção na última sessão da Assembleia Municipal, sobre a necessidade de limpeza da estrada do Casal Novo, no entanto, essa intervenção não substitui a intervenção na rede viária florestal, que exige um plano que deve ser aprovado pela Comissão Municipal de Defesa da Floresta, da qual faz parte o membro Paulo Simões, como representante das Freguesias do Concelho, posteriormente aprovado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) e dado conhecimento à Assembleia Municipal. Assim sendo, a rede viária florestal deve existir e deve ser intervencionada para promover a segurança da população de Casal Novo, ou seja, o caminho que vai no prolongamento da Rua da Capela no Casal Novo para o prolongamento da Rua do Lagar do Beiçudo, caminho estreito, entre muros, mas que deve ser alargado, disponibilizando-se para intervir junto dos proprietários para se promover o alargamento do caminho. -----

----- Foi dada a palavra ao membro Susana Devesa que questionou o Executivo acerca da divulgação do Serviço de Apoio e Psicologia, disponível aos condeixenses e, uma vez que o apoio prestado pelo Dr. António Vilhena passa pelas dificuldades criadas pela pandemia, questionou se não seria benéfico essa informação ser disponibilizada no site da Câmara Municipal, dado que, os municípios não tem acesso às atas, nem ao contacto através do site, o número de pessoas que sabe que esse apoio está disponível será bastante restrito. Também atendendo ao que foi referido pela Vice-Presidente, Liliana Pimentel, na sessão de 21 de dezembro, que foi exatamente para “*dar resposta às dificuldades criadas pela pandemia que levou à contratação de mais um psicólogo*”, não percebe a razão para essa divulgação não ser efetivamente feita. Acerca do Orçamento Participativo, referiu não perceber a razão para durante 2 anos ter estado praticamente desaparecido, para além da existência de alguns projetos por concretizar, pelo que pretendia saber se este regresso está a corresponder às expectativas do Executivo, ou seja, se os condeixenses ainda acreditam que vale a pena participar. Nesse sentido, quis saber qual o número de inscritos e quantos projetos já foram submetidos. Prosseguiu com um alerta sobre o acesso entre a Urbanização Quinta do Barroso e o Lidl, onde foi colocada sinalização de proibição a veículos pesados através de uma grade que ocupa metade da via, numa zona com uma curva de praticamente 90°. Acrescentou que apesar do trânsito ser menor devido ao confinamento, as obras existentes e a necessidade de passar para a via de sentido contrário para contornar o obstáculo, tornam a zona perigosa, pelo que, considera poder melhorar-se as condições de segurança naquela zona. Referindo-se a Condeixa como uma vila que mostra alguma preocupação com a sensibilização ambiental, apelou assim à abdicção do uso de compostos com glifosato, pois,

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

quando usado em passeios, facilmente se comprova que também acaba por afetar os terrenos adjacentes, situação verificada pelo próprio membro, pelas zonas por onde tem andado, após colocação do composto. -----

----- Questionou ainda a Presidente da Assembleia Municipal acerca das substituições dos membros em caso de ausência, pretendendo saber se, tendo obtido uma resposta negativa por parte da Sr.^a Tânia Ribeiro no dia 17 de fevereiro, que inviabilizou a chamada de outro substituto, como seria feita a substituição de um dos membros presentes nesta Assembleia caso ficasse impossibilitado, depois de 17, de comparecer neste dia, nomeadamente se ficaria também inviabilizada a sua substituição, demonstrando que, em sua opinião, esta situação não abona a favor da Democracia. Terminou dando nota de um bom exemplo em que é possível fazer uma reunião via plataforma Zoom com 75 participantes, de forma construtiva pelo que acredita que, com algum esforço e boa vontade, também se poderiam realizar Assembleias Municipais participativas ou pelo menos transmitir e dar a conhecer aos munícipes. -----

----- Por fim e no sentido de dar a sua opinião, o membro Susana Devesa acrescentou que talvez por não perceber ou não saber interpretar o Regimento da Assembleia e o papel dos membros de uma bancada, o que tem vindo a assistir recorrentemente, é o facto dos membros do Partido Socialista substituírem-se ao Executivo e a dar informações sobre as atividades da Câmara Municipal, opinando que não parece ser esse o objetivo de uma participação ativa e democrática.

----- Tomou a palavra a Presidente da Assembleia Municipal que procedeu à resposta a questões levantadas pelos membros Luis Silva e Susana Devesa, reconhecendo que o membro Luís Silva tem razão quando afirma que há um atraso na publicação das atas da Assembleia Municipal na página do Município, pelo que irá tomar diligências necessárias para que tudo seja reposto nos devidos canais, atendendo a que as atas estão todas elaboradas, aprovadas e já foram enviadas. Já no que diz respeito à transmissão ou não das sessões, esclareceu que no Regimento da Assembleia Municipal está contemplada a possibilidade de as sessões serem gravadas em áudio ou vídeo simplesmente para a redação das atas, pelo que, ou se cria uma equipa para rever o Regimento e se contempla a possibilidade das sessões serem transmitidas por vídeo, ou se quiser cumprir com o Regimento atual, essa hipótese nem se coloca. -----

----- No que se refere às substituições, a Presidente da Assembleia Municipal explicou que a ausência a uma sessão não é equivalente a substituição, dado que as substituições efetuam-se quando os membros pedem a suspensão do seu mandato ou quando comunicam ausências inferiores a 30 dias. Referiu ainda que estas questões se têm repetido na bancada do PSD, pelo que solicitou que fizessem uma leitura atenta do Regimento e se organizassem relativamente às substituições. Acrescento ainda que, a título de exemplo, na última reunião realizada em dezembro, contrariamente ao estipulado, telefonou ao membro Susana Devesa para que esta pedisse a sua substituição, uma vez que a mensagem que tinha rececionado era de impedimento de participação,

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

o que de facto não corresponde a uma substituição, por se tratar de uma justificação à ausência de uma sessão e não a comunicação de uma ausência nos termos regimentais inferior a 30 dias, que daria assim direito a substituição. Mencionou ainda que a alteração da data da última reunião se deveu à tolerância de ponto, mas enquanto Presidente da Assembleia assumiu como sua a responsabilidade dessa alteração, devido à referida tolerância, bem como à comunicação da Comissão Geral das Autarquias Locais. Concluiu lembrando que sempre que se procede a uma substituição, é seguida a lista ordenada que lhe foi fornecida pelo PSD, que nunca passa para o 19º elemento, sem que o 13º seja contemplado, especialmente quando este se disponibiliza para estar presente na sessão, afirmando que mantém e continuará a seguir esse procedimento. -----

----- Prosseguiu lembrando os membros que na sessão do dia 25 de maio do ano transato, e porque não é raro acontecer este tipo de problemas com as substituições dos elementos do PSD, deixou claro o que era necessário para haver substituições de acordo com o contemplado no Regimento. Acrescentou que a verdade é que as comunicações são efetuadas em cima da hora, e se, de acordo com a Lei, as sessões ordinárias das Assembleias Municipais devem ser convocadas com um mínimo de 8 dias de antecedência, a Mesa desta Assembleia Municipal reuniu e decidiu que sempre que esse prazo fica comprometido, bem como o envio de informação, não haveria lugar a substituição. Recorda que, mais uma vez, para esta sessão, a Presidente é informada de que um membro não pode estar presente, é a própria Presidente que lhe pede para requer a sua substituição nos termos do Regimento e depois ainda é criticada por não fazer os possíveis para que o membro seja substituído. Reafirma a necessidade da bancada do PSD se organizar quanto a este assunto, sendo certo que sempre promoverá a substituição dos membros quando tal seja solicitado e cumprindo com o estabelecido pela Lei e o Regimento desta Assembleia Municipal, não cedendo contudo, quanto à questão da lista ordenada dos candidatos do PSD que lhe foi facultada. Acrescentou que, neste momento, se envia um *e-mail* e telefona-se à pessoa, pois compreende que nem todos acedam ao seu *e-mail* todos os dias, para os alertar do envio da mensagem e da necessidade de lhe responder, não podendo aguardar até à quarta-feira anterior à sessão. Concluiu que não tem qualquer intenção em protelar as substituições, bem pelo contrário. -----

----- Por fim sugeriu a constituição de uma equipa para rever o Regimento no que à difusão da gravação das sessões diz respeito. -----

----- Pediu a palavra o membro Susana Devesa para explicar que a sua intervenção não se relacionava com a ausência do membro Fernando Cardoso, mas pelo facto do contacto para sua substituição se ter esgotado no dia 17, esclareceu ainda que deu como exemplo a impossibilidade de qualquer um dos membros e de qualquer bancada poder estar ausente, pelo que considera que será mesmo importante rever o Regimento, por forma a tornar as substituições mais céleres, a participações mais democráticas e à transmissão das sessões. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- A Presidente da Assembleia Municipal retorquiu referindo que não é apenas o Regimento desta Assembleia que está em causa, dado que este decorre do Regime Jurídico das Autarquias Locais, pelo que, em complemento poderá enviar um parecer que consta da revista das Assembleias Municipais sobre as substituições. Reafirmou que assumiu a alteração da data da sessão de 2 de dezembro, pelo que aguardou até à sexta-feira anterior para substituir o membro Susana Devesa. No entanto, a Lei Geral, como base do Regimento da Assembleia, não refere que quando uma pessoa falta deve ser substituída, reafirmando que as substituições ocorrem quando um membro pede suspensão do mandato, como o sucedido com outros membros desta Assembleia, bem como, quando são comunicadas ausências por período inferior a 30 dias, por motivo justificativo, como foi o caso do membro Fernando Cardoso que avisou atempadamente que não podia mudar de turno, seguindo assim o email para averiguar a disponibilidade para a Sr.ª Tânia Ribeiro, a 11 de fevereiro e que apenas a 17 de fevereiro se obteve resposta, pelo que considera que cada um terá de atempadamente tomar as medidas, para que a substituição seja maximizada. -----

----- De seguida foi dada a palavra ao Presidente do Executivo para responder às questões do membro Conceição Costa -----

----- Assim, informou que também a Câmara Municipal se associa ao elogio a todos os profissionais de saúde e a todo o pessoal que está envolvido nas questões da pandemia. Quanto à substituição por *Leds*, no Concelho, esta será abrangida por 5000 *leds*, das 6200 luminárias que possui. Afirmou que nunca disse que seria impossível, pois foi inclusive a Câmara Municipal que iniciou esse processo, apoiados pelo PSD, mas mantém o facto de se tratar de uma operação dispendiosa. Referiu ter sido aproveitado um mecanismo que a Lei prevê e que passa pela possibilidade de a Câmara Municipal ir pagando o investimento através da poupança que se irá realizar ao longo de doze anos. No entanto, não deixou de mencionar que o membro Conceição Costa sempre se referiu a este tema ao longo do tempo. No que respeita ao Protocolo de Cooperação com o Turismo do Centro de Portugal sobre a certificação dos Caminhos de Santiago, por onde passam meio milhão de peregrinos, acrescentou que, com esta certificação poderá no futuro existir financiamento para um investimento na melhoria desses caminhos. -----

----- Quanto à fiscalização da GNR, abordada pelo membro Frederico Fontes, esclareceu que a Câmara Municipal nada tem a ver com as suas ações, mas que a Proteção Civil vai dando algum ponto de situação sobre essa matéria. No entanto, referiu que a GNR tem levado a cabo, numa primeira fase, uma ação pedagógica de fiscalização, passando para uma ação mais punitiva numa segunda fase. -----

----- No que diz respeito ao troço de estrada Sebal/Ega, referiu que houve alguns contratemplos não só relacionados com as condições climáticas, mas também porque houve um surto de Covid-19 nos funcionários da empresa que está a executar a obra, mas acredita que a situação está ultrapassada e já estão a ser retomadas as atividades, uma vez que existem prazos a cumprir. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Quanto à venda dos dois lotes junto ao mercado, esclareceu que se trata de receita de capital que aí será aplicada, e que, provavelmente será utilizada no projeto de alargamento da zona industrial, com a aquisição de terrenos ou preservação rodoviária. Logo que se tenha a receita disponível, a Assembleia Municipal será informada do seu destino. -----

----- Relativamente ao Centro Social da Ega, a Câmara Municipal também já se associou à nota sobre o trabalho desenvolvido pelo Dr. António Bicho Branco e ao sucesso da nova Direção. Frisou trata-se de uma obra acarinhada pela Câmara Municipal, uma vez que apoiou a sua construção e que acaba por se revelar de elevada importância para a comunidade.-----

----- Quanto ao centro de camionagem, já foram realizadas algumas melhorias ao espaço, foi mudada a direção da paragem e da circulação rodoviária dos autocarros, no entanto, faltam os equipamentos sanitários. Também quanto à obra de recuperação do moinho da Serra de Janeanes, já está adjudicada com apoio comunitário.-----

----- Em relação às contraordenações e à falta de identificação dos condutores, não sabe onde o membro Luís Silva constatou este assunto, mas existem várias viaturas, com vários condutores, que nem sempre é possível identificar o infrator, podendo-se traduzir numa multa para a Câmara Municipal ou até mesmo na apreensão da viatura. -----

----- Tomou nota do caminho florestal mencionado pelo membro Luís Silva e deu a palavra ao Vereador António Ferreira que, igualmente, tomou nota e que pedirá aos serviços de Proteção Civil que avaliem a situação, assim como se existem outros casos necessitados desta avaliação. Completou ainda a informação relativa à requalificação da estrada Sebal/Ega, referindo que a empresa é a mesma que foi responsável pela rede de águas da Ega e prevêem que terminarão a obra até final de março. -----

----- O Presidente da Câmara Municipal, novamente no uso da palavra, referiu que tomou nota da falta de segurança provocada pelas grades colocadas na estrada Quinta do Barroso/Lidl e do uso indevido do glifosato. Quanto ao prazo para apresentação de projetos no âmbito do Orçamento Participativo, este decorre até 31 de março, e crê que já terão recebido uma proposta, mas também lembrou que normalmente as propostas são entregues mais no fim do prazo. Informou ainda que se trata de um formato diferente das anteriores edições e que não abrange obras. -----

----- Prosseguindo com os esclarecimentos, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que, em relação à prestação de serviços do Psicólogo, Dr. António Vilhena, a informação facultada aos membros refere o número de consultas já realizadas por este, acrescentando que a divulgação está a ser realizada pelos serviços de Ação Social, que acabam por também fazer o encaminhamento da população. Referiu que este assunto necessita de ser tratado com alguma cautela, pois a procura destes serviços deverá cingir-se a pessoas com algumas necessidades e não a pessoas que têm possibilidades de recurso. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova**

----- Pediu a palavra o membro Conceição Costa para solicitar ao Presidente da Câmara Municipal um melhor esclarecimento sobre os Caminhos de Santiago. Referiu que *“os critérios exigíveis para a certificação dos itinerários são a disponibilização de equipamentos de apoio aos peregrinos, incluindo locais para dormir, locais para preparar ou servir refeições e tomar banho, desejavelmente a cada 20 quilómetros, bem como pontos de descanso com sombra, dotados de água potável, desejavelmente a cada 10 quilómetros”*. Assim, questiona se a Câmara Municipal irá cumprir com estes critérios e também o número de quilómetros afetos ao nosso Concelho. -----

----- Para responder a esta questão, foi concedida a palavra ao Vereador Carlos Canais que esclareceu que o protocolo assinado com o Turismo do Centro contempla apenas a certificação dos Caminhos de Santiago, sendo que posteriormente é que poderão ser apresentadas candidaturas a eventuais apoios que possam existir. Quanto aos quilómetros afetos ao nosso Concelho, referiu não ter na sua posse essa informação. -----

----- Aproveitou ainda o Vereador Carlos Canais para esclarecer que, relativamente à Carta Desportiva, atendo à necessidade de elaboração da Carta Educativa e Social e a que a CIM irá fazer um procedimento para as Câmaras Municipais todas, aproveitar-se-ia também para elaborar a Carta Desportiva do Concelho. Neste momento, não está feita por esta razão. -----

----- Por fim, foi concedida a palavra ao membro Tiago Acúrcio que deu nota da ativação e disponibilização da rede fibra ótica, por parte da Altice MEO, na freguesia de Vila Seca. Sugeriu ainda a colocação de uma barreira ou separador de betão na via de sentido proibido na ligação da Urbanização Nova Conímbriga II com a estrada do LIDL, uma vez que sinalética vertical não está a ser cumprida. -----

----- Para responder à questão colocada, foi concedida a palavra ao Vereador António Ferreira que informou que já chamou à atenção da Proteção Civil e está a ser equacionada a colocação de barreira física no local. -----

----- 3. Ordem do Dia -----

-----Concluído o ponto dois da ordem de trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal passou para o terceiro ponto, Ordem do Dia. -----

----- 3.1. Análise e deliberação sobre a aprovação da demonstração dos Fluxos de Caixa e autorização da integração do saldo orçamental da gerência de 2020.-----

----- Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes acerca de questões que quisessem ver esclarecidas, atendendo à documentação enviada. -----

----- Não existindo qualquer questão, a proposta da demonstração dos Fluxos de Caixa e a autorização de integração do saldo orçamental da gerência de 2020, foi aprovada por unanimidade.

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

---- 3.2. Análise e deliberação sobre as Modificação dos Documentos Previsionais - 1ª Revisão ao Orçamento e as Grandes Opções do Plano para 2021. -----

---- A Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que fez uma breve explicação dos documentos apresentados. -----

---- Questionados os membros sobre eventuais questões e não tendo existido qualquer membro a manifestar esse interesse, os documentos relativos à Modificação dos Documentos Previsionais – 1.ª Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano para 2021 foram apresentados à votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

---- 3.3. Análise e deliberação sobre o processo de vinculação dos trabalhadores contratados a termo certo nas Autarquias Locais — Proposta de alteração ao mapa de pessoal de 2021. -----

---- Neste ponto, a Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes acerca de questões que quisessem ver esclarecidas, atendendo à documentação enviada. -----

---- Não tendo sido colocada qualquer questão, a proposta de alteração ao mapa de pessoal para 2021 foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

---- 3.4. Análise e deliberação da proposta de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2º Grau da Divisão de Obras - Autorização para designação do Júri. -----

---- Questionados os membros da Assembleia Municipal sobre eventuais questões e não tendo existido qualquer manifestação de interesse, a proposta de procedimento concursal para provimento do cargo de direção intermédia de 2.º Grau da Divisão de Obras – Autorização para designação do Júri, foi apresentada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta para produção de efeitos imediatos. -----

-----3.5. Conhecimento da declaração de compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso, a 31 de dezembro de 2020, de acordo com o artigo 15.º da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. -----

---- A Presidente da Assembleia Municipal questionou os presentes sobre eventuais questões, tendo pedido a palavra o membro Luís Silva para questionar a informação sobre os pagamentos em atraso a 31 de dezembro em que é mencionado a zero, bem como o prazo legal que os fornecedores têm para o envio de faturas. -----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Para responder às questões do membro, foi concedida a palavra o Chefe da Divisão Financeira, Dr. Sérgio Fernandes, que esclareceu que este montante não aparece na informação porque ainda está a ser recolhida junto dos fornecedores e que não existe nenhum prazo legal para os fornecedores enviarem os documentos, existindo apenas o prazo de 5 dias úteis para a emissão da fatura.-----

----- Não havendo qualquer questão adicional, passou-se ao ponto seguinte. -----

3.6 Conhecimento da listagem de despesas plurianuais autorizadas ao abrigo do número 4 do artigo 6º das Normas de Execução Orçamental, no período de 16 de novembro de 2020 a 15 de fevereiro de 2021.-----

----- Os membros da Assembleia Municipal tomaram conhecimento da referida documentação, não tendo manifestado a intenção de colocar qualquer questão. -----

3.7. Análise e deliberação sobre a Operação de Reabilitação Urbana do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha.-----

----- Para a apresentação da Operação de Reabilitação Urbana do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha, o Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção da Sr.^a Arquiteta Ana Moreira, que de forma clara e esclarecedora apresentou o projeto em causa. -----

----- Finda a apresentação, pediu a palavra o membro Miguel Pessoa que agradeceu a apresentação realizada pela Sr.^a Arquiteta Ana Moreira, salientando a importância deste documento para as localidades em causa, bem como de algumas obras previstas no referido documento, referindo-se a algumas delas. -----

----- Foi concedida a palavra ao membro Conceição Costa que referiu ter ficado agradada com o documento apresentado, mas demonstra algumas dúvidas quanto à execução do conjunto de intenções apresentadas, algumas delas que terminarão no ano de 2035. No entanto, refere que gostaria de ver a concretização da sua grande maioria e até considera que algumas delas já deveriam ter sido postas em prática, como por exemplo, o facto do antigo hospital poder vir a ser um centro de inovação social. -----

----- Não existindo qualquer outra questão por parte dos membros da Assembleia Municipal, a proposta sobre a Operação de Reabilitação Urbana do Centro Urbano de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

**MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA****Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova****3.8. Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara, nos termos do n' 2, da alínea c), do artigo 25º, da Lei n' 75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais.**-----

----- Passando ao último ponto da Ordem de Trabalhos, a Presidente da Assembleia Municipal concedeu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal que fez referência a algumas atividades desenvolvidas no Município os últimos meses.-----

----- Pediu a palavra o membro Luís Silva que questionou o Executivo sobre a intervenção que irá ser levada a cabo no Mercado Municipal, bem como a que se refere o processo judicial mencionado nas informações, cujo autor é a ETAC, e a razão para o facto do quadro relativo ao prazo médio de pagamentos ter desaparecido da informação apresentada.-----

----- Novamente no uso da palavra, o Presidente da Câmara Municipal esclareceu que estão previstas duas obras no Mercado Municipal, uma relacionada com a cobertura da parte exterior do mercado e financiada por fundos comunitários e outra segunda obra relacionada com a manutenção do interior. Quanto ao processo judicial com a ETAC, está relacionada com o montante que a empresa diz que está em dívida e cuja Câmara Municipal não entende que assim seja. Por último, em relação ao quadro relativo ao prazo médio de pagamentos, esclareceu que se tratou de um lapso, tendo esclarecido que, apesar deste prazo ainda não estar totalmente apurado, irá reduzir face ao período anterior.-----

----- Finda a Ordem do Dia, a Presidente da Assembleia Municipal retomou o assunto relacionado com a discussão e votação da ata da sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 2020, começando por questionar o membro Frederico Fontes sobre a existência de alguma sugestão de retificação da referida ata, tendo o membro sugerido que fosse resumida ou anexada a intervenção da Vice-Presidente.-----

----- Em resposta, a Presidente da Assembleia Municipal reiterou que as atas são um resumo dos assuntos tratados em Assembleia e não uma transcrição integral das intervenções.-----

----- Pediu a palavra o membro Susana Devesa para sugerir que a intervenção da Vice-Presidente seja apresentada por tópicos, não estando a ser exigido a transcrição do assunto abordado, permitindo assim ter a verdade do que se passa na Assembleia.-----

----- Novamente no uso da palavra a Presidente da Assembleia Municipal apelou ao cuidado do membro, no uso das palavras, que por vezes atraíam o que de facto se pretende dizer. Acrescentou que, tal como nas anteriores sessões, foi dada a oportunidade de haver uma sugestão do texto que consideram que deverá constar da ata, pelo que não se deve apenas e só contestar, sem apresentar qualquer sugestão alternativa. Neste sentido, não existindo qualquer sugestão, a ata será colocada a votação tal e qual como foi apresentada, apenas com a retificação sugerida pelo membro Luís Silva.-----



MUNICIPIO DE CONDEIXA-A-NOVA

Assembleia Municipal de Condeixa-a-Nova

----- Pediu a palavra o membro Conceição Costa que sugeriu que a ata fosse apresentada a votação na próxima sessão, tendo esta proposta sido declinada pela Presidente da Assembleia Municipal que se disponibilizou a conceder mais uns minutos para que os membros a pudessem reler.-----

----- Finda a discussão, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a ata da sessão extraordinária do dia 21 de dezembro de 2020, tendo sido aprovada por maioria, com os votos contra dos membros do PSD. -----

----- Ainda na sequência da intervenção do membro Frederico Fontes no período de “Intervenção dos membros da Assembleia”, a Presidente da Assembleia Municipal colocou a votação a inclusão de um ponto na Ordem do Dia, relativo à constituição de uma comissão de revisão do Regimento da Assembleia Municipal, para integrar a transmissão em vídeo, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

----- Assim foi integrado na Ordem do Dia o seguinte ponto: -----

3.9. Criação de uma Comissão para Revisão do Regimento da Assembleia Municipal.-----

----- Uma vez acrescentado o presente ponto, foi solicitado a cada bancada da Assembleia Municipal a designação de um membro a integrar na referida comissão, a saber: -----

----- - Anabela Lemos, na qualidade de Presidente da Assembleia Municipal; -----

----- - Marília Torres, em representação da bancada do PS; -----

----- - Susana Devesa, em representação da bancada do PSD; -----

----- - Tiago Acúrcio, em representação da bancada do BE; -----

----- - Miguel Pessoa, em representação da bancada da CDU. -----

Final da Ata

----- Nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos os membros, declarando encerrada a sessão pelas vinte e duas horas e trinta e cinco minutos, da qual se lavrou a presente ata que será assinada pela Presidente e pelos Secretários. -----

A Presidente da Assembleia Municipal

A Primeira Secretária

O Segundo Secretário